

Janmadin ki Jay Jay!

Relato da Celebração do Aniversário de Gurumayi

Shree Muktananda Ashram

23 a 30 de junho de 2016

Epílogo

Shri Gurumayi ofereceu profundos ensinamentos durante a Janmadin ki Jay Jay, a celebração do seu aniversário de 2016. Naqueles oito dias de celebração, Gurumayi ensinou de muitas maneiras: pela orientação sobre o caráter sagrado da comida e sobre o valor inestimável de cultivar as virtudes divinas; pelas suas interações com os discípulos, incluindo crianças e jovens; pelo ritual de adoração do Senhor Shiva e da Annapurna Devi que ela conduziu; e, de fato, por cada uma de suas palavras, expressões e ações.

Nos seis meses desde o aniversário de Gurumayi de 2016, estudantes de Siddha Yoga em todo o mundo vêm descobrindo o efeito transformador de estudar, praticar, assimilar e implementar os ensinamentos de Gurumayi dados na celebração. Eles tiveram novos entendimentos sobre a sua sadhana, sua jornada espiritual. Descobriram também novas maneiras de responder a situações da vida e novos entendimentos sobre suas relações com os outros e com seu ambiente.

À medida que nos preparamos para entrar em um novo ano, é útil refletir sobre como a aplicação dos ensinamentos de Gurumayi nos levou a fazer mudanças reais e benéficas na nossa vida. E, à medida que nos empenhamos nessa reflexão, podemos antecipar como nosso estudo e prática continuarão a dar frutos no futuro.

Abaixo, alguns Siddha Yogues compartilham suas experiências de seguir a orientação de Gurumayi no Janmadin ki Jay Jay. Você também pode compartilhar a sua, clicando no link na parte inferior da página.

Ao participar da celebração do *Aniversário Radiante* de Gurumayi, estas palavras da palestra de Gurumayi *Infinitos Agradecimentos do Aniversário* se destacaram em particular para mim: “No caminho de Siddha Yoga, você aprende que deve ter uma posição dentro você.”

Percebi que ter uma posição dentro de mim significa aceitar e honrar o Ser. Enquanto praticava olhando minhas emoções, pensamentos e ações através da lente *eu sou o Ser*, minha mente se acalmou naturalmente. Comecei a falar e agir de uma forma que eu senti como autêntica para mim e que também parecia benéfica para os outros. Com o passar do tempo, descobri *que esse lugar dentro de mim* se tornava cada vez mais forte. Assim, o ensinamento de Gurumayi me levou a reconhecer quanta força e convicção eu tenho dentro de mim e também me ajudou a contribuir para criar um ambiente mais positivo para os outros.

um Siddha Yogue de Burgwedel, Alemanha

Durante o *Aniversário Radiante* de 2016, ao participar de um dos *satsangs* com Gurumayi, estas palavras me surgiram: a bem-aventurança está sempre presente dentro de mim e é um estado de ser alcançável. Desde então, eu pratico me conectar com essa felicidade interior e permito que esse estado permeie minha vida. Eu experimento o estado de bem-aventurança quando me empenho nas práticas de Siddha Yoga. Ao longo do dia, em alguns momentos, eu faço uma pausa e retorno às minhas experiências das práticas. Dessa maneira, consigo experimentar o estado de felicidade, independentemente do que está acontecendo ao redor.

um Siddha Yogue de Nova York, EUA

Depois de ler a palestra de Gurumayi *Infinitos Agradecimentos do Aniversário*, fiz o esforço de cultivar a virtude do fervor, especificamente em relação à minha prática de meditação. Concentrei-me em encontrar deleite na minha prática, e um modo como fiz isso foi com o compromisso de explorar mais o que me surgia na meditação. Contemplei minhas experiências de meditação e escrevi sobre elas no diário.

Quanto mais me envolvi nesse tipo de reflexão, mais entusiasmado me sentia para sentar para meditar no dia seguinte. Queria saber que novos insights surgiriam, que novas compreensões viriam para me ajudar a fazer progressos na *sadhana*.

um Siddha Yogue de Aurangabad, Índia

Fiquei muito emocionado e motivado pela palestra de Gurumayi “Deus é Alimento”.

Gurumayi nos pediu para “formar coletivamente uma oração para que o mundo se unisse, para que cada criança recebesse a porção de alimento adequada, para que cada pessoa se sentisse completamente nutrida e conhecesse a felicidade cintilando em seu coração”.

Repito essa oração todo dia, ao final da minha prática de meditação, quando estou bem assentado no coração. Tendo praticado isso por seis meses, sinto que estou oferecendo minha bondade para o mundo. Eu me sinto conectado a um vasto reservatório de amor dentro de mim. Nas minhas interações, eu experimento uma poderosa conexão com os outros. Estou consciente tanto de transmitir quanto de receber o amor de Shri Guru e sinto que meu coração está se expandindo exponencialmente.

um Siddha Yogue de Londres, Reino Unido

Quando li sobre Gurumayi e as crianças correndo pelo caminho silencioso, vi que Gurumayi ji é muito divertida e amorosa, e isso me encheu do mesmo sentimento. Sou estudante universitário e tenho sido muito duro comigo mesmo com relação aos meus hábitos de estudo. Então decidi infundir essa atitude despreocupada e divertida no meu trabalho escolar.

Aprendi a abordar meus trabalhos escolares não só com a cabeça, mas com o coração. Agora, mesmo quando passo longas horas estudando, tento tornar isso divertido. Repito afirmações positivas e oro a Gurumayi para que ela inspire meus estudos com um espírito novo. Como resultado, notei que a qualidade dos meus

ensaios e trabalhos de casa melhorou: um dos meus professores elogiou a minha tese criativa, mas analítica.

um Siddha Yogue de Nova Jersey, EUA

Fui inspirado pela palestra de Gurumayi “Deus é Alimento” a buscar uma organização que apoie projetos sustentáveis para aliviar a fome no mundo, para a qual passei a fazer doações regulares. Ao fazer isso, sinto que meu coração está se abrindo, e experimento uma conexão mais generosa com meus companheiros humanos.

um sevitá no Shree Muktananda Ashram

Depois de participar das celebrações do Aniversário de Gurumayi, decidi concentrar-me na virtude da unidade. Em casa, por exemplo, minha família e eu fortalecemos nossa prática de meditar juntos. Comecei a ver que meditar em família nos aproximou. Me vi focando mais nos modos como somos semelhantes do que em como somos diferentes. Essa experiência me inspirou a buscar o que me unifica com qualquer um que encontro, seja da família, amigos, vizinhos, colegas de trabalho ou novos conhecidos.

um Siddha Yogue de Bangalore, Índia